

POEMA

Julio Rodrigues Correia

Os lobos da tarde chegaram
ruminando ás vísceras do tempo.

Chegaram sorrateiros e famintos
(nem os pressenti na chegada)
querem devorar tudo.

Presos as caudas de fôgo
trouxeram os embriões
da noite.

Chegaram hostís

Nem os dragões alados
(guardiães da tarde)
conseguiram detê-los,
nas presas alvinitentes
conduzem ácido corrosivo
e famintos de tudo
querem devorar o mundo
por onde passam chove lamentos
ontem trucidaram a rosa
que ataviava um canto
de rua.

Alaram-se querem

ir ao firmamento

cuidado poetas, por favor
não deixe que devorem a lua.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/poema-10>